
***Softplan
Planejamento e Sistemas Ltda.
Demonstrações financeiras
individuais e consolidadas em
31 de dezembro de 2019
e relatório do auditor independente***



Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos Administradores e Quotistas
Softplan Planejamento e Sistemas Ltda.

Opinião com ressalva

Examinamos as demonstrações financeiras individuais da Softplan Planejamento e Sistemas Ltda. ("Empresa"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como as demonstrações financeiras consolidadas da Softplan Planejamento e Sistemas Ltda. e suas controladas ("Consolidado"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, exceto pelos efeitos não quantificados dos assuntos descritos na seção a seguir intitulada "Base para opinião com ressalva", as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Softplan Planejamento e Sistemas Ltda. e da Softplan Planejamento e Sistemas Ltda. e sua controlada em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa, bem como o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião com ressalva

A Softplan Planejamento e Sistemas Ltda. adota a prática de registrar as receitas de prestação de serviços recorrentes apenas no momento da aprovação das medições pelo cliente, representando um desvio em relação às disposições do CPC 47 – Receita de contrato com cliente, que estabelece que a receita deve ser reconhecida no momento em que a Empresa satisfizer às obrigações de desempenho e transferir o resultado dos serviços prestados prometidos ao cliente. Consequentemente, nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2019, as receitas líquidas na demonstração do resultado estão a maior em R\$ 1.163.313, o saldo do contas a receber de clientes está a menor em R\$ 9.544.547, as obrigações tributárias estão a menor em R\$ 3.884.535 e o patrimônio líquido está a apresentado a menor em R\$ 5.660.012, líquido de impostos incidentes sobre a receita e sobre o lucro.

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Empresa e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.



Softplan Planejamento e Sistemas Ltda.

Outros assuntos

As demonstrações financeiras da Empresa em 31 de dezembro 2018 foram auditadas por outros auditores, cujo relatório, datado de 5 de junho de 2019, expressa uma opinião com ressalvas devido à discordância com a administração quanto à adequação do reconhecimento da receita, como mencionado na "Base para opinião com ressalva".

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração da Empresa é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Empresa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Empresa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Empresa e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.




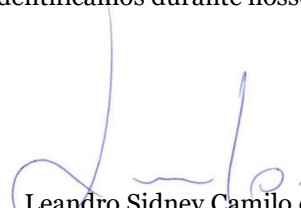
Softplan Planejamento e Sistemas Ltda.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Empresa e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Empresa. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Empresa a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Florianópolis, 15 de maio de 2020


PricewaterhouseCoopers -
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5


Leandro Sidney Camilo da Costa
Contador CRC 1SP 236051/O-7

Softplan Planejamento e Sistemas Ltda.

Balço Patrimonial em 31 de dezembro Em reais

Ativo	Nota	Controladora		Consolidado	Passivo	Nota	Controladora		Consolidado
		2019	2018	2019			2019	2018	2019
Caixa e equivalentes de caixa	4a	35.118.425	49.194.157	35.420.803	Empréstimos e Financiamentos	13	6.058.147	5.902.329	6.058.147
Aplicações financeiras	4b	802.246	-	802.246	Fornecedores		5.896.447	6.063.104	5.898.045
Bancos conta vinculada	9	11.974.184	4.906.244	11.974.184	Obrigações trabalhistas e previdenciárias	14	9.286.550	7.889.940	9.294.928
Contas a receber de clientes	5	39.033.772	26.447.138	39.033.772	Obrigações tributárias	15	7.317.484	5.163.030	7.361.344
Adiantamentos a Fornecedores	7	133.151	-	340.306	Imposto de renda e contribuição social	15	-	-	79.450
Adiantamentos a Colaboradores	7	635.859	-	635.859	Dividendos, participações e JSCP a pagar		12.120.000	27.961.320	12.120.000
Impostos a recuperar	6	8.499.150	23.669.169	8.539.737	Provisões trabalhistas	17	16.573.781	16.022.480	16.576.323
Despesas antecipadas	7	1.778.096	-	1.778.096	Outras obrigações		174.351	11.696	174.351
Outros créditos	7	15.839	3.001.850	15.838					
Total do ativo circulante		97.990.721	107.218.558	98.540.841	Total do passivo circulante		57.426.760	69.013.899	57.562.588
Depósitos Judiciais	16	2.254.003	299.442	2.254.003	Empréstimos e Financiamentos	13	12.829.629	18.292.160	12.829.629
Cauções Diversas		100.000	100.000	100.000	Provisões para contingências	16	11.579.338	12.493.751	11.579.338
Bancos conta vinculada	9	-	7.483.964	-	Total do passivo não circulante		24.408.967	30.785.911	24.408.967
Impostos a recuperar	6	425.839	408.895	425.839	Patrimônio Líquido	17			
Impostos Diferidos	8	5.497.390	5.803.784	5.497.390	Capital social		2.700.000	2.700.000	2.700.000
Investimentos	10	414.291	-		Reservas de capital		10.970	10.970	10.970
Imobilizado	11	11.554.001	9.616.221	11.554.001	Reservas de lucro		59.063.210	31.484.564	59.063.210
Intangível	12	25.373.661	3.064.480	25.373.661	Total do patrimônio líquido		61.774.180	34.195.534	61.774.180
Total do ativo não circulante		45.619.185	26.776.786	45.204.894	Total do passivo e patrimônio líquido		143.609.907	133.995.344	143.745.735
Total do ativo		143.609.907	133.995.344	143.745.735					

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Softplan Planejamento e Sistemas Ltda

Demonstração do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

		Controladora		Consolidado
	Nota	2019	2018	2019
Operações Continuadas				
Receita de contratos com clientes	18	247.947.720	236.914.978	248.862.220
Custo dos serviços prestados	19	(91.091.932)	(74.693.772)	(91.419.628)
Lucro bruto		156.855.788	162.221.206	157.442.592
Despesas com vendas	20	(1.770.240)	(2.075.558)	(1.997.362)
Despesas administrativas	20	(131.752.240)	(132.159.206)	(131.884.498)
Equivalencia Patrimonial		143.507	-	-
Despesas com provisão p. crédito liq. duvidosa	20	3.468.122	2.288.933	3.468.122
Outras receitas operacionais	21	1.072.665	98.171	1.072.665
Outras despesas operacionais	21	(2.488.551)	(1.358.122)	(2.492.980)
Lucro operacional		25.529.051	29.015.424	25.608.539
Receitas financeiras	22	8.016.934	4.496.202	8.017.084
Despesas financeiras	22	(3.314.010)	(2.421.463)	(3.315.921)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		30.231.975	31.090.163	30.309.702
Imposto de renda e contribuição social		(2.662.854)	(2.911.911)	(2.740.581)
Lucro líquido do exercício		27.569.121	28.178.252	27.569.121

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Softplan Planejamento e Sistemas Ltda

Demonstração do resultado abrangente Exercícios findos em 31 de dezembro Em reais, exceto quando indicado de outra forma

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>
	2019	2018	2019
Resultado do exercício	27.569.121	28.178.252	27.569.121
Varição cambial de investidas localizadas no exterior	9.525	-	9.525
Outros resultados abrangentes	-	-	-
Resultado abrangente Total	<u>27.578.646</u>	<u>28.178.252</u>	<u>27.578.646</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Softplan Planejamento e Sistemas Ltda

Demonstração das mutações no patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

	Capital social	Reserva de Capital	Reservas de Lucro		Total Consolidado
			Ajustes de avaliação Patrimonial	Lucros acumulados	
Saldos em 31 de dezembro de 2017	2.700.000	10.970	-	43.613.747	46.324.717
Resultado do exercício	-	-	-	28.178.252	28.178.252
Destinações	-	-	-	-	-
Distribuição de lucros acumulados	-	-	-	(38.000.000)	(38.000.000)
Juros sobre o capital próprio	-	-	-	(2.307.435)	(2.307.435)
Saldos em 31 de dezembro de 2018	2.700.000	10.970	-	31.484.564	34.195.534
Resultado do exercício	-	-	-	27.569.121	27.569.121
Ajustes de conversão	-	-	9.525	-	9.525
Saldos em 31 de dezembro de 2019	2.700.000	10.970	9.525	59.053.685	61.774.180

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Softplan Planejamento e Sistemas Ltda

Demonstração dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro

Em reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora		Consolidado
	2019	2018	2019
Fluxo de caixa proveniente das operações			
Resultado do exercício	27.569.121	28.178.252	27.569.121
Ajustes para:			
Depreciação	3.104.797	2.726.759	3.104.797
Amortização	1.347.798	1.253.011	1.347.798
Baixa do Imobilizado e intangível	244.082	193.894	244.082
Juros sobre empréstimos	1.218.925	1.711.680	1.218.925
Resultado de equivalência Patrimonial	(143.507)	-	-
Variação cambial nos investimentos no exterior	-	-	9.525
Provisão para contingências	(914.413)	834.225	(914.413)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(3.468.122)	2.288.933	(3.468.122)
	<u>28.958.681</u>	<u>37.186.754</u>	<u>29.111.713</u>
Redução (aumento) nos ativos:			
Contas a receber de clientes	(9.118.512)	(4.343.971)	(9.118.512)
Impostos a recuperar	15.153.074	3.168.325	15.112.488
Impostos diferidos	306.394	(490.759)	306.394
Adiantamentos	(769.010)	-	(976.165)
Despesas antecipadas	(1.778.096)	-	(1.778.096)
Depósitos judiciais	(1.954.561)	(154.941)	(1.954.561)
Outros créditos	2.986.011	746.056	2.986.012
	<u>4.825.301</u>	<u>(1.075.290)</u>	<u>4.577.560</u>
Aumento (redução) nos passivos:			
Fornecedores	(166.657)	2.211.032	(165.059)
Obrigações trabalhistas	1.947.911	3.835.752	1.958.831
Obrigações tributárias	2.154.454	(2.692.665)	2.277.764
Outras obrigações	162.655	(16.517)	162.655
	<u>4.098.363</u>	<u>3.337.602</u>	<u>4.234.191</u>
Caixa gerado pelas (utilizado nas) atividades operacionais	37.882.345	39.449.066	37.923.464
Juros Pagos	(1.082.658)	(1.525.287)	(1.082.658)
Recursos líquidos provenientes das atividades operacionais	36.799.687	37.923.779	36.840.806
Fluxo de caixa utilizado nas atividades de investimentos			
Aplicações financeiras	(802.246)	36.532.936	(802.246)
Bancos contas vinculadas (contingenciamento)	416.024	(1.345.925)	416.024
Aquisição de ativo imobilizado	(5.281.287)	(3.759.313)	(5.281.287)
Aquisição de ativo intangível	(23.662.351)	(1.925.786)	(23.662.351)
Investimentos em Controladas e Coligadas	(261.259)	-	-
Recursos líquidos decorrentes das atividades de investimentos	(29.591.119)	29.501.912	(29.329.860)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento			
Empréstimos e financiamentos contraidos	550.441	-	550.441
Liquidação de empréstimos e financiamentos	(5.993.421)	(5.889.579)	(5.993.421)
Distribuição de dividendos e juros sobre o capital próprio	(15.841.320)	(12.346.115)	(15.841.320)
Recursos líquidos (aplicados) provenientes das atividades de financiamento	(21.284.300)	(18.235.694)	(21.284.300)
REDUÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	(14.075.732)	49.189.997	(13.773.354)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	49.194.157	4.160	49.194.157
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	35.118.425	49.194.157	35.420.803
REDUÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	(14.075.732)	49.189.997	(13.773.354)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Softplan Planejamento e Sistemas Ltda

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2019**
Em reais, exceto quando indicado de outra forma

1 Contexto operacional

A Softplan Planejamento e Sistemas Ltda., (“Softplan” ou “Empresa”), tem sede no município de Florianópolis, Estado de Santa Catarina, e foi constituída em 01 de outubro de 1990.

A Empresa tem como objeto social: (i) a exploração comercial e licenciamento de programas para computador por ela elaborados e/ou por terceiros; (ii) o desenvolvimento de software, inclusive sob encomenda, customizáveis ou não; (iii) a prestação de serviços de assessoria técnica, de consultoria e de treinamento em tecnologia da informação; (iv) a manutenção, a sustentação, a evolução de programas para computador, e o suporte técnico em tecnologia da informação; (v) a hospedagem e/ou armazenamento de aplicações ou serviços de transferência contínua; (vi) a hospedagem e/ou armazenamento de páginas da internet e serviços de compartilhamento de computadores; (vii) Locação de data center; (viii) as atividades de tratamento e processamento de dados; (ix) as atividades previstas nas alíneas (iii) a (viii) do objeto social poderão ser realizadas no estabelecimento sede da empresa, ou nas dependências do cliente; (x) a intermediação, mediação e agenciamento de serviços e negócios; (xi) o planejamento, a organização, e a exposição de feiras, eventos e congressos; (xii) a representação e comércio varejista de equipamentos e produtos de informática; (xiii) a locação de imóveis próprios; e (xiv) a participação em outras sociedades comerciais ou civis, nacionais ou estrangeiras, na qualidade de sócia, acionista ou quotista.

2 Base de elaboração e apresentação das demonstrações financeiras

Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs) e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão evidenciadas, e que correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

A autorização para conclusão da preparação desta demonstração financeira ocorreu na reunião de diretoria realizada em 15 de maio de 2020.

Base de preparação e apresentação

As demonstrações financeiras foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto pela valorização de certos ativos e passivos como aqueles advindos de combinações de negócios e instrumentos financeiros, os quais são mensurados pelo valor justo. As demonstrações financeiras individuais e consolidadas apresentam informações comparativas em relação ao período anterior.

Base de consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as operações da Empresa em sua empresa controlada, Softplan Sistemas Colombia, com sede na Colombia, cuja participação percentual na data do balanço é de 100%.

Softplan Planejamento e Sistemas Ltda

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2019**
Em reais, exceto quando indicado de outra forma

Moeda funcional e moeda de apresentação

A moeda funcional da Empresa e de sua controlada domiciliadas no Brasil é o Real, mesma moeda de preparação e apresentação das demonstrações financeiras da controladora e consolidadas.

Para as controladas localizadas no exterior que a Administração concluiu que por possuírem

independência administrativa, financeira e operacional, os seus ativos e passivos são convertidos para Reais pela taxa de câmbio das datas de fechamento dos balanços e os resultados convertidos para Reais pelas taxas médias mensais dos períodos. As atualizações da conta de investimentos decorrente de variação cambial são reconhecidas em ajuste cumulativo de conversão para moeda estrangeira no patrimônio líquido.

Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

A preparação das demonstrações financeiras da Empresa requer que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam os valores a mensuração e reconhecimento de certos ativos, passivos, receitas e despesas na data base das demonstrações financeiras. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

A determinação dessas estimativas levou em consideração experiências de eventos passados e correntes, pressupostos relativos a eventos futuros, e outros fatores objetivos e subjetivos. Itens sujeitos a estimativas significativas incluem:

- I. a análise de recuperação dos valores dos ativos imobilizados;
- II. estimativas de realização do imposto de renda e contribuição social diferidos;
- III. a identificação e valorização da provisão para litígios;
- IV. a determinação da vida útil dos ativos imobilizados;
- V. as estimativas de valor justo de instrumentos financeiros ativos e passivos.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido às imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

No exercício 2019 a Administração considera que não há estimativas que possam impactar significativamente as demonstrações financeiras. A Empresa revisa suas estimativas e premissas pelo menos anualmente.

3 Principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis adotadas na elaboração das demonstrações financeiras estão definidas a seguir. As políticas foram aplicadas em consistência com todos os exercícios apresentados, a menos que declarado o contrário.

Softplan Planejamento e Sistemas Ltda

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2019**
Em reais, exceto quando indicado de outra forma

3.1 Base de consolidação

(i) Controladas

O Grupo controla uma entidade quando está exposto a, ou tem direito sobre, os retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a entidade e tem a habilidade de afetar esses retornos exercendo seu poder sobre a entidade. As demonstrações financeiras de controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que o Grupo obtiver o controle até a data em que o controle deixa de existir.

Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, as informações financeiras de controladas são reconhecidas por meio do método de equivalência patrimonial.

(ii) Participação de acionistas não-controladores

O Grupo elegeu mensurar qualquer participação de não-controladores na adquirida pela participação proporcional nos ativos líquidos identificáveis na data de aquisição.

Mudanças na participação do Grupo em uma subsidiária que não resultem em perda de controle são contabilizadas como transações de patrimônio líquido.

(iii) Transações eliminadas na consolidação

Saldos e transações intra-grupo, e quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações intra-grupo, são eliminados. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação do Grupo na investida. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira de que os ganhos não realizados, mas somente na extensão em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

3.2 Moeda estrangeira

Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira, são convertidos para a moeda funcional (o Real) usando-se a taxa de câmbio vigente na data dos respectivos balanços patrimoniais. Os ganhos e perdas resultantes da atualização desses ativos e passivos verificados entre a taxa de câmbio vigente na data da transação e os encerramentos dos exercícios são reconhecidos como receitas ou despesas financeiras no resultado.

3.3 Instrumentos financeiros

O Grupo reconhece seus ativos e passivos financeiros pelo valor justo no reconhecimento inicial, com exceção do contas a receber que mensura ao preço de transação, e subsequente mensura ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes ou ao valor justo por meio do resultado com base no modelo de negócio para gestão de seus ativos e nas características de fluxo de caixa contratual do ativo financeiro.

O Grupo classifica seus ativos financeiros de acordo com modelo de negócio para gestão dos seus ativos financeiros, conforme alterações introduzidas pelo CPC 48, mensurados ao custo amortizado e ao valor justo por meio do resultado da seguinte forma:

Softplan Planejamento e Sistemas Ltda

Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2019
Em reais, exceto quando indicado de outra forma

(i) Custo amortizado

Representam ativos e passivos financeiros cujo modelo de negócio da Empresa é manter os ativos financeiros com o fim de receber fluxos de caixa contratuais e que, constituam exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto. Os ativos financeiros ao custo amortizado são subsequentemente mensurados usando o método de juros efetivos e estão sujeitos a redução ao valor recuperável. Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado quando o ativo é baixado, modificado ou apresenta redução ao valor recuperável. Nesta categoria a Empresa classifica, principalmente, "Contas a receber de clientes e demais contas a receber" e "Caixa e equivalentes de caixa", além de "fornecedores e outras contas a pagar.

(ii) Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Um ativo financeiro é classificado como mensurado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação ou designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os custos da transação são reconhecidos no resultado conforme incorridos. Esses ativos são mensurados pelo valor justo e mudanças no valor justo, incluindo ganhos com juros e dividendos, são reconhecidos no resultado do exercício.

(iii) Outros passivos financeiros

Outros passivos financeiros não derivativos são mensurados inicialmente pelo valor justo deduzidos de quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são mensurados pelo custo amortizado utilizando o método dos juros efetivos.

3.4 Imobilizado

(i) Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, que inclui os custos de empréstimos capitalizados, deduzido de depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável (*impairment*).

Quaisquer ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são reconhecidos no resultado.

(ii) Custos subsequentes

Custos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios econômicos futuros associados com os gastos serão auferidos pelo Grupo.

(iii) Depreciação

A depreciação é calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado, líquido de seus valores residuais estimados, utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens. A depreciação é reconhecida no resultado. Terrenos não são depreciados.

Softplan Planejamento e Sistemas Ltda

Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2019
Em reais, exceto quando indicado de outra forma

As vidas úteis estimadas do ativo imobilizado são as seguintes:

Imóveis	25 anos
Máquinas e equipamentos	10 anos
Móveis e utensílios	10 anos
Computadores e periféricos e aparelhos telefônicos	5 anos

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada data de balanço e ajustados caso seja apropriado.

3.5 Ativos intangíveis

Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados no reconhecimento inicial ao custo de formação ou aquisição e, posteriormente, deduzidos da amortização acumulada e perdas do valor recuperável, quando aplicável. Os ativos intangíveis com vida útil definida são amortizados de acordo com sua vida útil econômica estimada e, quando são identificadas indicações de perda

de seu valor recuperável, submetidos a teste para análise de perda no seu valor recuperável. Os intangíveis atualmente detidos pela Empresa são amortizados em 5 anos, pelo método linear. O período e o método de amortização para um ativo intangível com vida definida são revisados no mínimo ao final de cada exercício social.

Os ativos intangíveis produzidos internamente são mensurados pelo seu custo de desenvolvimento, apurados com base em apontamento de horas dos colaboradores alocados nos projetos e o demais gastos necessários para o desenvolvimento. A amortização de cada produto é realizada a partir do momento em que o ativo estiver disponível para uso e de acordo com sua vida útil econômica estimada.

3.6 Redução ao valor recuperável (*Impairment*)

(i) Ativos financeiros não-derivativos

Ativos financeiros não classificados como ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado, incluindo investimentos contabilizados pelo método da equivalência patrimonial, são avaliados em cada data de balanço para determinar se há evidência objetiva de perda por redução ao valor recuperável.

Provisão de perdas no recebimento de créditos

A política de constituição de provisão de perdas no recebimento de créditos, consiste em reconhecer os títulos vencidos acima de 90 dias para os clientes da iniciativa privada. Para os clientes da área pública, adota-se como critério para o reconhecimento da provisão, os títulos vencidos acima de 180 dias, adotando ainda o efeito vagão. A administração efetua a análise individual da carteira de contas a receber para verificar se não existe nenhuma exceção a premissa inicial, seja para constituição de provisão ou reversão.

(ii) Ativos não financeiros

Os valores contábeis dos ativos não financeiros do Grupo, que não estoques e ativos fiscais diferidos, são revistos a cada data de balanço para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é estimado.

Softplan Planejamento e Sistemas Ltda

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2019**
Em reais, exceto quando indicado de outra forma

Para testes de redução ao valor recuperável, os ativos são agrupados em Unidades Geradoras de Caixa (UGC), ou seja, no menor grupo possível de ativos que gera entradas de caixa pelo seu uso contínuo, entradas essas que são em grande parte independentes das entradas de caixa de outros ativos ou UGCs. O ágio de combinações de negócios é alocado às UGCs ou grupos de UGCs que se espera que irão se beneficiar das sinergias da combinação.

O valor recuperável de um ativo ou UGC é o maior entre o seu valor em uso e o seu valor justo menos custos para vender. O valor em uso é baseado em fluxos de caixa futuros estimados, descontados a valor presente usando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo ou da UGC.

Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo ou UGC exceder o seu valor recuperável.

Perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas no resultado. Perdas reconhecidas referentes às UGCs são inicialmente alocadas para redução de qualquer ágio alocado a esta UGC (ou grupo de UGCs), e então para redução do valor contábil dos outros ativos da UGC (ou grupo de UGCs) de forma pro rata.

3.7 Caixa e equivalentes de caixa

Incluem os saldos em caixa e contas correntes bancárias (contas movimento).

3.8 Provisão para contingências

Provisões são reconhecidas quando a Empresa tem uma obrigação presente em consequência de um evento passado, é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa razoável do valor da obrigação possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em consideração alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

3.9 Impostos

(i) Imposto de renda e contribuição social - correntes

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15 %, acrescidas do adicional de 10 % sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 mil para imposto de renda, e 9 % sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda e contribuição social correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados à combinação de negócios ou a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

Softplan Planejamento e Sistemas Ltda

Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2019
Em reais, exceto quando indicado de outra forma

(ii) ***Despesas de imposto de renda e contribuição social corrente***

A despesa de imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber estimado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. O montante dos impostos correntes a pagar ou a receber é reconhecido no balanço patrimonial como ativo ou passivo fiscal pela melhor estimativa do valor esperado dos impostos a serem pagos ou recebidos que reflete as incertezas relacionadas a sua apuração, se houver. Ele é mensurado com base nas taxas de impostos decretadas na data do balanço.

Os ativos e passivos fiscais correntes são compensados somente se certos critérios forem atendidos.

(iii) ***Despesas de imposto de renda e contribuição social diferido***

Ativos e passivos fiscais diferidos são reconhecidos com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins de demonstrações financeiras e os usados para fins de tributação. As mudanças dos ativos e passivos fiscais diferidos no exercício são reconhecidas como despesa de imposto de renda e contribuição social diferida.

Ativos e passivos fiscais diferidos são mensurados com base nas alíquotas que se espera aplicar às diferenças temporárias quando elas forem revertidas, baseando-se nas alíquotas que foram decretadas até a data do balanço.

Ativos e passivos fiscais diferidos são compensados somente se certos critérios forem atendidos.

Impostos sobre vendas

Receitas, despesas e ativos são reconhecidos líquidos dos impostos sobre vendas e serviços prestados, exceto:

Quando os impostos sobre vendas incorridos na compra de bens ou serviços não forem recuperáveis junto às autoridades fiscais, hipótese em que os impostos sobre vendas são reconhecidos como parte do custo de aquisição do ativo ou do item de despesa, conforme o caso;

Quando os valores a receber e a pagar forem apresentados junto com o valor dos impostos sobre vendas e serviços prestados.

O valor líquido dos impostos sobre vendas e serviços prestados, recuperável ou a pagar, é incluído como componente dos valores a receber ou a pagar no balanço patrimonial.

As receitas de vendas e prestação de serviços das operações realizadas no Brasil estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, pelas seguintes alíquotas básicas:

Impostos e Contribuições		Alíquota
PIS	Programa de Integração Social	0,65%
COFINS	Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social	3,00%
ISSQN	Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza	2,00 e 3,00 %
CPRB	Contribuição Previdenciária sobre a Receita Bruta	4,50%

Softplan Planejamento e Sistemas Ltda

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2019**
Em reais, exceto quando indicado de outra forma

Nas demonstrações de resultado as receitas são demonstradas pelos valores líquidos dos correspondentes impostos.

3.10 Demonstração dos fluxos de caixa

Preparada pelo método indireto, de acordo com as normas e procedimentos do CPC 03 R2. Os juros pagos e recebidos são classificados como atividades de financiamento ou investimento, em função do evento gerador.

3.11 Receita operacional

A receita é reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados para a Empresa e quando possa ser mensurada de forma confiável. A receita é mensurada com base no valor justo da contraprestação recebida, excluindo descontos, cancelamentos e impostos sobre as vendas. A Empresa avalia as transações de receita de acordo com os critérios específicos para determinar se está atuando como agente ou principal e, ao final, concluiu que está atuando como principal em todos os seus contratos de receita. Os critérios específicos, a seguir, devem também ser satisfeitos antes de haver reconhecimento de receita:

Prestação de serviços

A receita de serviços é reconhecida à medida em que é efetuada a entrega dos serviços ao cliente, mediante seu respectivo aceite. Em se tratando de contratos com órgãos públicos, faz-se necessário a formalização da entrega e do respectivo aceite para o efetivo reconhecimento da receita. Uma vez atendidos estes requisitos, procede-se o faturamento do serviço, momento este, do reconhecimento da receita.

Receita de juros

Para todos os instrumentos financeiros avaliados ao custo amortizado e ativos financeiros que rendem juros, a receita financeira é contabilizada utilizando-se a taxa de juros efetiva, que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos futuros estimados de caixa ao longo da vida estimada do instrumento financeiro ou em um período de tempo mais curto, quando aplicável, ao valor contábil líquido do ativo ou passivo financeiro. A receita de juros é incluída na rubrica receita financeira, na demonstração do resultado.

3.12 Novas normas e interpretações vigentes a partir de 01 de janeiro de 2019

A seguir apresentamos as novas normas e alterações emitidas pelo IASB e CPC com vigência a partir de 1 de janeiro de 2019 com as devidas interpretações aplicadas à Empresa:

IFRS16/CPC 06(R2) – Arrendamentos

A norma estabelece os princípios para o reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de operações de arrendamento mercantil e exige que os arrendatários contabilizem todos os arrendamentos conforme um único modelo de balanço patrimonial, com exceção para arrendamentos de curto prazo e de ativos de baixo valor. Após análise detalhada dos contratos existentes não foi identificado nenhum caso que se enquadre com a presente norma, não gerando efeitos nas demonstrações financeiras.

Softplan Planejamento e Sistemas Ltda

Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2019
Em reais, exceto quando indicado de outra forma

IFRIC 23 / ICPC 22 – Incertezas sobre tratamento de tributos sobre o lucro

Esta interpretação esclarece como aplicar os requisitos de reconhecimento e mensuração do CPC 32 quando houver incerteza sobre os tratamentos de imposto de renda. Nessas circunstâncias, a entidade deve reconhecer e mensurar o seu ativo ou passivo fiscal, corrente ou diferido, aplicando os requisitos do CPC 32 / IAS 12 com base no lucro tributável (perda fiscal), nas bases fiscais, nas perdas fiscais não utilizadas, nos créditos fiscais não utilizados e nas alíquotas fiscais, determinados com base nesta interpretação. Esta interpretação entrou em vigor a partir de 1 de janeiro de 2019 e mesmo considerando que a Empresa opera em um ambiente tributário complexo, a Administração concluiu que é provável a aceitação pelas autoridades fiscais, e portanto, sem impacto na aplicação desta Interpretação nas demonstrações financeiras. Outras melhorias, alterações e interpretações de normas vigentes a partir de 01 de janeiro de 2019 não tiveram impacto no resultado ou no patrimônio líquido divulgado pela Empresa.

4 Caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras

	Controladora		Consolidado
	2019	2018	2019
Contas Correntes	411.408	5.623	713.785
Aplicações Financeiras	34.707.017	49.188.534	34.707.018
Total equivalentes de caixa	<u>35.118.425</u>	<u>49.194.157</u>	<u>35.420.803</u>
Aplicações mais 180 dias	<u>802.246</u>	-	<u>802.246</u>

a. Caixa e equivalentes de caixa

Em 31 de dezembro de 2019, as aplicações financeiras referem-se a Certificados de depósitos bancários (CDB) e operações compromissadas (com lastro em debêntures), com rendimentos que variam entre 98% a 103% do CDI. As aplicações financeiras são prontamente conversíveis em montante conhecido de caixa, não estão sujeitas a risco de mudança de valores e são mantidas para atividades operacionais da Empresa e, por essa razão, são consideradas equivalentes de caixa.

b. Aplicação financeira – acima de 180 dias

Em 31 de dezembro de 2019, as aplicações financeiras acima de 180 dias tem por finalidade a utilização em investimentos futuros. Sua modalidade de aplicação possui restrições quanto ao prazo de resgate, por isso, segregado dos equivalentes de caixa, não atendendo dessa forma os critérios para seu resgate.

Softplan Planejamento e Sistemas Ltda

Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2019
Em reais, exceto quando indicado de outra forma

5 Contas a receber de clientes

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>
	<u>2019</u>	<u>2018</u>	<u>2019</u>
Clientes nacionais	53.688.266	44.569.754	53.688.266
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(14.654.494)	(18.122.616)	(14.654.494)
	<u>39.033.772</u>	<u>26.447.138</u>	<u>39.033.772</u>

As contas a receber de clientes são reconhecidas pelo valor nominal e deduzidas da provisão para perdas esperadas, a qual é constituída utilizando o histórico de perdas por faixa de vencimento, sendo considerada suficiente pela Companhia para cobrir eventuais perdas.

Os critérios para constituição de PCLD para o setor privado é de provisão dos títulos vencidos acima de 90 dias e para os clientes do setor público, adota-se como critério para o reconhecimento da provisão, os títulos vencidos acima de 180 dias, adotando ainda o efeito vagão.

Softplan Planejamento e Sistemas Ltda

Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2019
Em reais, exceto quando indicado de outra forma

A composição do saldo de contas a receber por idade de vencimento está demonstrada a seguir:

<i>Aging list</i>	2019	2018
A vencer	29.881.786	15.407.544
Vencidos:		
De 1 a 30 dias	3.351.371	6.702.886
De 31 a 60 dias	1.379.988	2.051.966
De 61 a 90 dias	4.152.203	1.128.371
De 91 a 180 dias	2.635.299	1.923.683
De 181 a 360 dias	-	1.562.714
Acima de 360 dias	12.287.619	15.792.590
	<u>53.688.266</u>	<u>44.569.754</u>
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(14.654.494)	(18.122.616)
	<u>39.033.772</u>	<u>26.447.138</u>

(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa*	Consolidado
Saldo PDD 2017	(20.411.549)
Aumento	(9.352.554)
Reversão	11.641.487
Saldo PDD 2018	(18.122.616)
Aumento	(13.069.594)
Reversão	16.537.716
Saldo PDD 2019	(14.654.494)

Softplan Planejamento e Sistemas Ltda

Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2019
Em reais, exceto quando indicado de outra forma

6 Impostos a recuperar

	Controladora		Consolidado
	2019	2018	2019
IVA a recuperar	-	-	33.036
ISS retido na fonte	-	-	7.551
Saldo Negativo - IRPJ	4.483.806	15.365.337	4.483.806
Saldo Negativo - CSLL	3.040.858	7.555.675	3.040.858
INSS a recuperar	425.839	408.895	425.839
COFINS a compensar	233.282	201.050	233.282
IRRF a compensar	575.502	407.843	575.502
CSLL a compensar	77.761	67.016	77.761
PIS a compensar	50.546	43.562	50.546
Fomento	7.402	1.714	7.402
INSS a compensar 11% retido	29.993	26.909	29.993
Recolhim. a maior ou indevido IRRF e CSRF 4,65%	-	63	
Total	8.924.989	24.078.064	8.965.576
Circulante	8.499.150	23.669.169	8.539.737
Não circulante	425.839	408.895	425.839

Os valores a recuperar de IRPJ, CSLL, COFINS, PIS e Fomento, referem-se as retenções na fonte sobre as receitas de serviços efetuadas em 2018 e 2019 que ainda não foram recebidas.

Os valores a recuperar de Imposto sobre o Valor Agradado (IVA), referem-se a retenções na fonte efetuadas sobre notas de fornecedores da Colombia que ainda não foram compensadas.

Os valores de saldo negativo de IRPJ e CSLL são referentes a pagamento a maior ocorrido nas antecipações durante o exercício de 2018 e 2019.

Softplan Planejamento e Sistemas Ltda

Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2019
Em reais, exceto quando indicado de outra forma

7 Outros créditos

	Controladora		Consolidado
	2019	2018	2019
Adiantamento a fornecedores	133.151	176.939	340.306
Adiantamento a colaboradores	635.859	910.004	635.859
Adiantamento para viagens	18.020	6.421	18.020
Despesas antecipadas	1.696.540	1.647.088	1.696.540
Estoques	63.536	141.527	63.536
Outros créditos	15.839	119.871	15.838
	2.562.945	3.001.850	2.770.099

8 Impostos diferidos

	Controladora		Consolidado
	2019	2018	2019
Provisão para contingências	11.579.337	12.493.751	11.579.337
Provisão gratificações trabalhistas	2.825.435	4.184.339	2.825.435
Provisão gratificações diretoria	141.250	164.792	141.250
Outras adições temporárias	1.622.772	227.069	1.622.772
	16.168.794	17.069.951	16.168.794
Imposto de Renda diferido - 25%	4.042.198	4.267.488	4.042.198
Contribuição Social diferida - 9%	1.455.192	1.536.296	1.455.192
Total impostos diferidos ativo	5.497.390	5.803.784	5.497.390

Impostos diferidos ativos são reconhecidos na extensão em que seja provável que o lucro futuro tributável esteja disponível para ser utilizado na compensação das diferenças temporárias.

9 Bancos conta vinculada

Referem-se a contas correntes de contingenciamento com valores retidos das parcelas pagas dos contratos com os clientes TJ/SP e TJ/CE.

Softplan Planejamento e Sistemas Ltda

Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2019
Em reais, exceto quando indicado de outra forma

A natureza destas retenções era para fins de resguardar estes clientes de riscos de passivos trabalhistas, já que estes terceirizam serviços tendo equipes da Softplan alocadas nestes clientes.

De acordo com as projeções e estimativas de recebimento (resgate) destes valores, estas contas encontram-se classificadas no ativo circulante.

10 Investimentos

A empresa possui uma subsidiária integral na Colombia (detem 100% do capital social), denominada de Softplan Sistemas Colombia.

As movimentações do investimento estão demonstrados da seguinte forma:

	Saldo em 31.12.2018	Equivalência Patrimonial	Ajustes de conversão	Integralização de capital	Saldo em 31.12.2019
Softplan Sistemas Colombia	-	143.507	9.525	261.259	414.291
Totais	-	143.507	9.525	261.259	414.291

O quadro a seguir apresenta um sumário das informações financeiras nas empresas controladas em 2019:

Consolidado	
Participação acionária (%)	Softplan Colombia 100%
Ativos circulantes	550.120
Ativos não circulantes	-
Total de ativos	550.120
Passivos circulantes	135.829
Passivos não circulantes	-
Total de passivos	135.829
Ativos líquido total	<u>414.291</u>
Participação no PL	<u>414.291</u>
Resultado do exercício	<u>143.507</u>
Participação no lucro	<u>143.507</u>

Softplan Planejamento e Sistemas Ltda

Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2019
Em reais, exceto quando indicado de outra forma

11 Imobilizado

Consolidado

	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Instalações	Imóveis	Computadores e Periféricos	Aparelhos Telefônicos	Total
Taxa média anual de depreciação	10%	10%	10%	4%	20%	20%	
Saldo líquido de 31 de dezembro de 2017	295.152	685.767	417.388	15.220	7.321.290	21.645	8.756.462
Adições	66.752	62.341	34.965	-	3.590.241	5.014	3.759.313
Baixas	-	-	-	-	(238.228)	-	(238.228)
Depreciação	(59.095)	(152.966)	(71.765)	(2.173)	(2.366.408)	(8.919)	(2.661.326)
Saldo líquido de 31 de dezembro de 2018	302.809	595.142	380.588	13.047	8.306.895	17.740	9.616.221
Adições	8.874	19.267	-	-	5.120.377	28.875	5.177.393
Baixas	-	-	-	-	(134.816)	-	(134.816)
Reclassificações	70.000	(103.894)	-	-	33.894	-	-
Depreciação	(70.158)	(99.939)	(72.240)	(2.174)	(2.851.634)	(8.652)	(3.104.797)
Saldo líquido de 31 de dezembro de 2019	311.525	410.576	308.348	10.873	10.474.716	37.963	11.554.001

Softplan Planejamento e Sistemas Ltda

Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2019
Em reais, exceto quando indicado de outra forma

12 Intangível

	Consolidado			
	Marcas	Software	Software em desenvolvimento	Total
Taxa média anual de amortização	20%	20%		
Saldo líquido de 31 de dezembro de 2017	5.680	2.407.123	-	2.412.803
Adições	-	1.925.786	-	1.925.786
Baixas	(308)	(20.790)	-	(21.098)
Amortização	-	(1.253.011)	-	(1.253.011)
Saldo líquido de 31 de dezembro de 2018	5.372	3.059.108	-	3.064.480
Adições	-	2.326.709	21.335.642	23.662.351
Baixas	(5.372)	-	-	(5.372)
Amortização	-	(1.347.798)	-	(1.347.798)
Saldo líquido de 31 de dezembro de 2019	-	4.038.019	21.335.642	25.373.661

Atividade da Empresa pressupõe o contínuo desenvolvimento de novos sistemas visando aumentar o leque de opções para os clientes atuais e novos potenciais, tendo em vista a crescente demanda de mercado por soluções informatizadas. Os valores contabilizados no intangível correspondem à parcela do custo de desenvolvimento, apurados com base em apontamento de horas dos colaboradores alocados nos projetos e demais gastos necessários para o desenvolvimento dos produtos. A amortização de cada produto é realizada a partir do momento em que o ativo estiver disponível para uso e conforme a vida útil estimada.

13 Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos tomados foram reconhecidos pelo regime de competência. Os contratos de dívida contêm cláusulas de convenants, e a Empresa não identificou nenhum evento de não conformidade em 31 de dezembro de 2019 com relação a estas obrigações.

Abaixo dados com as características de cada um:

Agente Financeiro	Juros a.a	Controladora e Consolidado			
		2019		2018	
		Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
FINEP	URT-J	4.008.687	11.692.004	3.852.869	15.099.680
BRDE / Inova Brasil	8,00%	2.000.000	1.009.635	2.000.000	3.014.988
BRDE / Finame	3,00%	49.460	127.990	49.460	177.492
		6.058.147	12.829.629	5.902.329	18.292.160

Softplan Planejamento e Sistemas Ltda

Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2019
Em reais, exceto quando indicado de outra forma

FINEP

Em setembro de 2014 a Empresa assinou um contrato de empréstimo FINEP (Financiadora de Estudos e Projetos), no valor de R\$ 25.689.911 com compromisso de contrapartida no valor de R\$ 2.892.000. Os valores foram divididos em quatro parcelas, liberadas nas datas seguintes, a primeira em dez/2014, a segunda em jun/2015, a terceira em fev/2016 e a quarta em dez/19. O recurso será utilizado no Programa de Pesquisa e Inovação Softplan. O empréstimo possui encargos com base na correção do indexador URT-J, carência de trinta meses, e amortização em oitenta e um meses. Foi oferecido em garantia para este financiamento imóvel da empresa Lagos Centrais Empreendimentos Imobiliários S.A.

BRDE- Inova Brasil

Em junho de 2013 a Empresa assinou um contrato de financiamento junto ao BNDES no valor de R\$ 10.000.000. As liberações foram divididas em cinco parcelas. A primeira foi liberada em out/2013, a segunda em nov/2013, a terceira em mai/2014, a quarta em jul/2014, e a quinta em Set/2015. O recurso será utilizado para garantir a manutenção do capital de giro e fluxo de investimentos futuros, tendo em vista compromissos assumidos pela empresa. O empréstimo possui encargos de 8% a.a., mais tarifas. A carência é de trinta e seis meses, e amortização em sessenta meses. Foi oferecido em garantia para este financiamento imóvel da empresa Lagos Centrais Empreendimentos Imobiliários S.A.

BRDE - Finame

Em junho de 2013 a Empresa firmou um contrato de financiamento junto ao BNDES no valor de R\$ 430.000 para aquisição de equipamentos. As liberações foram divididas em quatro parcelas, sendo três já liberadas. A primeira foi liberada em set/2013, a segunda em dez/2013, e a terceira em abr/2014. O empréstimo possui encargos de 3% a.a., mais tarifas. A carência de vinte e quatro meses, e amortização em noventa e seis meses. Conforme anexo I do contrato de financiamento (cédula de crédito bancário), os itens financiados foram avaliados, e os mesmos servem de garantia do respectivo financiamento.

A movimentação dos empréstimos está detalhada abaixo:

	Finep	BRDE	BRDE Finame	TOTAL
Saldo em 31/12/2018	18.952.549	5.014.988	226.952	24.194.489
Aquisicao de emprestimo	550.441	-	-	550.441
Juros incorridos	899.899	312.967	6.059	1.218.925
(-) Amortização	(3.943.919)	(2.000.000)	(49.502)	(5.993.421)
(-) Juros Pagos	(758.279)	(318.320)	(6.059)	(1.082.658)
Saldo em 31/12/2019	15.700.691	3.009.635	177.450	18.887.776
Circulante				6.058.147
Não circulante				12.829.629

Softplan Planejamento e Sistemas Ltda

Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2019
Em reais, exceto quando indicado de outra forma

14 Obrigações trabalhistas e previdenciárias

	Controladora		Consolidado
	2019	2018	2019
Salários a pagar	6.519.874	5.720.055	6.519.874
Rescisões a pagar	319.781	114.689	319.781
INSS a recolher	1.314.779	1.108.989	1.317.471
FGTS a recolher	1.080.336	931.590	1.086.023
Contribuição sindical a pagar	40.901	3.003	40.900
Pensão alimentícia e judicial	10.879	11.614	10.879
	9.286.550	7.889.940	9.294.928

15 Obrigações tributárias, imposto de renda e contribuição social

	Controladora		Consolidado
	2019	2018	2019
ISS a recolher	838.403	474.051	838.618
ICMS a recolher	47	4	43.692
PIS a recolher	267.195	149.722	267.195
COFINS a recolher	1.235.453	694.412	1.235.453
INSS s/ faturamento a recolher	2.036.647	1.216.396	2.036.647
IRRF a recolher (PF)	2.757.760	2.160.766	2.757.760
IRRF a recolher (PJ)	38.562	373.267	38.562
Retenções CSRF 4,65% a recolher	126.768	68.329	126.768
CIDE Royalties a Recolher	8.488	10.564	8.488
ISS Retido a Recolher	3.721	2.598	3.721
INSS Retido 11% a Recolher	4.440	12.921	4.440
	7.317.484	5.163.030	7.361.344

16 Provisão para contingências

A Empresa mantém provisões para contingências cíveis (reajustes contratuais) e trabalhistas (reclamatórias de verbas), cuja possibilidade de perda foi avaliada como de risco provável pelos assessores jurídicos internos e externos. A administração da Empresa prevê que a provisão para contingência constituída é suficiente para cobrir eventuais perdas com processos judiciais.

Softplan Planejamento e Sistemas Ltda

Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2019
Em reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora e Consolidado	
	2019	2018
Ações trabalhistas	2.102.528	3.826.383
Ações cíveis	9.476.810	8.667.368
Total de perdas prováveis	11.579.338	12.493.751
Depósitos judiciais vinculados	(2.254.003)	(299.442)
Total de perdas prováveis	9.325.335	12.194.309

Perdas possíveis, não provisionadas no balanço

A Empresa tem ações de naturezas tributária, cível e trabalhista, envolvendo riscos de perda classificados pela Administração como possíveis. Quanto aos processos de natureza trabalhistas, provisionamos também, além dos prováveis, os possíveis também. Com base na avaliação de seus consultores jurídicos, o montante de possíveis é de R\$ 233.063 em 31 de dezembro de 2019 (R\$ 255.695 em 31 de dezembro de 2018).

17 Patrimônio líquido

17.1 Capital Social

A Empresa tem capital social, totalmente subscrito e integralizado no valor total de R\$ 2.700.000, composto por 2.700.000 quotas, com valor nominal de R\$ 1,00 (um real) cada uma, distribuído da seguinte forma:

	Controladora e Consolidado
	Quantidade de quotas
Softplan Participações Ltda.	2.700.000

17.2 Remuneração aos quotistas

O contrato social da Empresa determina que os lucros devem ser distribuídos aos sócios proporcionalmente ao valor de suas quotas. A Empresa manterá os registros contábeis e fiscais, necessários ao cumprimento dos dispositivos legais vigentes.

17.3 Distribuição de lucros

Conforme o contrato social, as distribuições de dividendos podem ocorrer de forma proporcional ou desproporcional conforme deliberação da assembléia geral. Em 2019 não foram distribuídos lucros e dividendos.

Softplan Planejamento e Sistemas Ltda

Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2019
Em reais, exceto quando indicado de outra forma

18 Receita operacional líquida

	Controladora		Consolidado
	2019	2018	2019
Receita Bruta	276.197.695	263.861.350	277.296.565
Deduções da receita	(28.249.975)	(26.946.372)	(28.434.345)
Receita operacional líquida	<u>247.947.720</u>	<u>236.914.978</u>	<u>248.862.220</u>

19 Custos dos serviços prestados

	Controladora		Consolidado
	2019	2018	2019
Comissões sobre vendas	(9.519.578)	(8.313.939)	(9.519.578)
Despesas com pessoal	(68.183.463)	(57.951.837)	(68.269.259)
Custos com viagens	(3.294.368)	(1.696.567)	(3.294.368)
Outros custos indiretos	(1.674.092)	(943.261)	(1.674.092)
Demais custos	(8.420.431)	(5.788.168)	(8.662.331)
	<u>(91.091.932)</u>	<u>(74.693.772)</u>	<u>(91.419.628)</u>

Softplan Planejamento e Sistemas Ltda

Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2019
Em reais, exceto quando indicado de outra forma

20 Despesas operacionais

Despesas com vendas

Comissoes s/ Vendas	(1.532.978)	(1.515.443)	(1.760.100)
Assessoria e Consultoria Comercial	<u>(237.262)</u>	<u>(560.115)</u>	<u>(237.262)</u>
	<u>(1.770.240)</u>	<u>(2.075.558)</u>	<u>(1.997.362)</u>

Despesas administrativas

Despesas com pessoal	(81.948.758)	(86.976.254)	(81.949.758)
Despesas com instalações físicas	(15.175.828)	(13.393.105)	(15.183.763)
Despesas de TI e comunicação	(6.560.838)	(5.166.520)	(6.560.838)
Despesas com viagens	(5.428.278)	(6.366.969)	(5.457.671)
Despesas de marketing	(2.406.595)	(2.464.016)	(2.406.595)
Despesas gerais e administrativas	<u>(20.230.943)</u>	<u>(17.792.342)</u>	<u>(20.325.873)</u>
	<u>(131.751.240)</u>	<u>(132.159.206)</u>	<u>(131.884.498)</u>

Despesas (receitas) com provisão p. crédito liq.

Duvidosa

Creditos Vencidos e Nao Liquidados	<u>3.468.122</u>	<u>2.288.933</u>	<u>3.468.122</u>
	<u>3.468.122</u>	<u>2.288.933</u>	<u>3.468.122</u>

Softplan Planejamento e Sistemas Ltda

Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2019
Em reais, exceto quando indicado de outra forma

21 Outras Receitas e Despesas Operacionais

	Controladora		Consolidado
	2019	2018	2019
Outras receitas operacionais			
Receita de Alugueis	38.614	80.834	38.614
Outras Receitas	1.033.251	15.506	1.033.251
Lucro na Alienação de Comp. e Periféricos	800	1.831	800
	<u>1.072.665</u>	<u>98.171</u>	<u>1.072.665</u>
	Controladora		Consolidado
	2019	2018	2019
Outras despesas operacionais			
Perda Efetiva de Clientes	(1.844.239)	(1.093.371)	(1.844.239)
Baixa de Imobilizado	(8.040)	(4.259)	(8.040)
Despesas tributárias	(636.272)	(260.492)	(640.701)
	<u>(2.488.551)</u>	<u>(1.358.122)</u>	<u>(2.492.980)</u>

Softplan Planejamento e Sistemas Ltda

Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2019
Em reais, exceto quando indicado de outra forma

22 Resultado financeiro líquido

	Controladora		Consolidado
	2019	2018	2019
Receitas financeiras			
Juros de Aplicações Financeiras	2.747.627	2.449.795	2.747.777
Rendimento Poupança	545.442	546.782	545.442
Juros Ativos	3.464.288	473.200	3.464.288
Descontos Obtidos	44.519	18.831	44.518
Juros SELIC s/ Impostos a Compensar	1.206.005	994.357	1.206.005
Variações Cambiais Ativas	9.053	13.237	9.054
	8.016.934	4.496.202	8.017.084
Despesas financeiras			
Despesas e Tarifas Bancárias	(190.461)	(186.191)	(191.251)
Tarifas de Cobrança	(75.594)	(77.654)	(75.594)
I.O.F.	(10.721)	(1.938)	(10.721)
Juros s/ Financiamentos	(1.218.925)	(1.711.680)	(1.218.925)
Juros/Multas s/Imp. Cont. Atraso	(3.094)	(10.338)	(3.094)
Juros Passivos	(10.355)	(7.797)	(10.361)
Seguro Garantia	(53.255)	(119.921)	(53.255)
Multas Contratuais	(359)	(51.647)	(359)
Multas Fiscais Punitivas	(1.006)	(178.388)	(1.006)
Descontos Concedidos	(1.733.691)	(55.509)	(1.733.691)
Variações Cambiais Passivas	(16.549)	(20.400)	(8.139)
	(3.314.010)	(2.421.463)	(3.306.396)

23 Benefícios fiscais

A Empresa detém de benefícios fiscais concedidos pelo governo Federal, em função da atividade de serviços de Tecnologia da Informação (TI) através da Lei do Bem.

Lei do bem

Benefício baseado na Lei n.º Lei 11.196, de 21 de novembro de 2005, conhecida como Lei do Bem, referente a incentivos fiscais que as pessoas jurídicas podem usufruir de forma automática desde que realizem pesquisa tecnológica e desenvolvimento de inovação tecnológica. Em 2019 a Empresa investiu em projetos de inovação, pesquisa e desenvolvimento um total de R\$ 25.261.793 e em 2018 R\$ 23.357.857.

Softplan Planejamento e Sistemas Ltda

Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2019
Em reais, exceto quando indicado de outra forma

24 Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros

A Empresa mantém operações com instrumentos financeiros. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas versus condições vigentes no mercado. A Empresa não efetua aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros instrumentos financeiros de risco.

Os valores dos instrumentos financeiros ativos e passivos constantes nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2019 foram determinados de acordo com os critérios e as práticas contábeis divulgadas em notas explicativas específicas.

A Empresa apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

a. Risco de crédito

Decorre da possibilidade de a Empresa sofrer perdas decorrentes de inadimplência de seus clientes ou de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros.

Os valores contábeis dos principais ativos financeiros que representam a exposição máxima ao risco de crédito na data das demonstrações financeiras estão demonstrados a seguir:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>
	<u>2019</u>	<u>2018</u>	<u>2019</u>
Caixa e equivalentes de caixa	35.118.425	49.194.157	35.420.803
Aplicações financeiras	802.246	-	802.246
Bancos conta vinculada	11.974.184	4.906.244	11.974.184
Contas a receber de clientes	39.033.772	26.447.138	39.033.772
	<u>86.928.627</u>	<u>80.547.539</u>	<u>87.231.005</u>

b. Risco de liquidez

Decorre da possibilidade de redução dos recursos destinados para pagamentos de dívidas.

A Administração monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Empresa para assegurar que se tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais. Adicionalmente, a Empresa mantém saldos em aplicações financeiras passíveis de resgate a qualquer momento para cobrir eventuais descasamentos entre a data de maturidade de suas obrigações contratuais e sua geração de caixa.

A Empresa investe o excedente de caixa em ativos financeiros com incidência de juros (nota explicativa 5) escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez suficiente para fornecer margem de segurança conforme determinado pelas previsões acima mencionadas.

Softplan Planejamento e Sistemas Ltda

Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2019
Em reais, exceto quando indicado de outra forma

c. **Risco de mercado**

Decorre da possibilidade de oscilação dos preços de mercado dos serviços prestados pela Empresa os quais podem provocar alterações nas receitas da Empresa. Para mitigar esses riscos a Empresa monitora permanentemente essas oscilações.

d. **Risco de taxa de juros**

Decorre da possibilidade de a Empresa sofrer ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros.

e. **Risco operacional**

Risco operacional é o risco de prejuízos diretos ou indiretos decorrentes de uma variedade de causas associadas a processos, pessoal, tecnologia e infraestrutura da Empresa e de fatores externos, exceto riscos de crédito, mercado e liquidez, como aqueles decorrentes de exigências legais e regulatórias e de padrões geralmente aceitos de comportamento empresarial. Riscos operacionais surgem de todas as operações da Empresa.

O objetivo da Empresa é administrar o risco operacional para evitar a ocorrência de prejuízos financeiros e/ou danos à reputação da Empresa.

A responsabilidade primaz para o desenvolvimento e implementação de controles para tratar riscos operacionais é atribuída à alta Administração.

Os valores dos instrumentos financeiros ativos e passivos constantes nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2019 foram determinados de acordo com os critérios e as práticas contábeis divulgadas em notas explicativas específicas e se aproximam de seu valor justo.

Os seguintes métodos e premissas foram adotados na determinação do valor justo:

- **Aplicações financeiras** - Os valores contábeis informados no balanço patrimonial são idênticos ao valor justo em virtude de suas taxas de remuneração serem baseadas na variação do CDI.
- **Contas a receber, outros créditos, fornecedores e outras contas a pagar** - Decorrem diretamente das operações da Empresa, sendo mensurados pelo custo amortizado e estão registrados pelo seu valor original, deduzido de provisão para perdas e ajuste a valor presente quando aplicável.

f. **Gestão de capital**

A Empresa administra seu capital com o objetivo de salvaguardar a continuidade do retorno aos seus acionistas e beneficiar às demais partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para investir em seu crescimento. Para gestão do capital, a administração efetua o acompanhamento dos seguintes indicadores:

- Grau de endividamento;
- Capital circulante líquido e índice de liquidez corrente;
- Avaliação das disponibilidades de caixa no curtíssimo prazo;

Softplan Planejamento e Sistemas Ltda

Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2019
Em reais, exceto quando indicado de outra forma

25 Partes relacionadas

a. Remuneração da administração

Em 2019, foi pago a título de remuneração aos Administradores da Empresa o montante de R\$ 720.000,00.

	Controladora	
	2019	2018
	Diretoria executiva	Diretoria executiva
Número de membros	3	3
Número de membros remunerados	3	3
Valor anual da remuneração individual	240.000	240.000

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
	Diretoria executiva	Diretoria executiva	Diretoria executiva	Diretoria executiva
Remuneração	720.000	720.000	720.000	720.000
Encargos	-	-	-	-
	720.000	720.000	720.000	720.000

Por ser desonerado dos encargos previdenciários (desoneração da folha de pagamento), não há incidência de encargos por parte da empresa sobre as remunerações acima.

Em 2019, não houve remuneração por outros serviços realizados pelos administradores, ou qualquer outro tipo de remuneração. Em 2018, houve no mês de dezembro o crédito no valor líquido de R\$ 490.330 para cada um dos Diretores a título de Juros sobre o capital próprio (JCP).

26 Eventos subsequentes

Até abril de 2020, a Empresa captou dívida de R\$ 26 milhões de reais com vencimento até abril de 2021 para proteção de seu caixa frente à pandemia do Covid-19, mesmo após uma avaliação detalhada dos possíveis impactos em sua operação e concluiu que não será afetada de forma significativa, tomando um posicionamento conservador e garantindo disponibilidade de caixa caso haja uma piora no cenário.

* * *